



Comunicado

Lisboa, 4 de outubro de 2016

Caro(a) sócio(a) Cardiopneumologista,

Partilhamos a orientação sobre *“Especificações técnicas para a realização de espirometrias com qualidade em adultos, nos Cuidados de Saúde Primários”*, publicado pela Direção Geral de Saúde a 28 de setembro de 2016.

A Direção Nacional da Associação Portuguesa de Cardiopneumologistas – APTEC – e o Núcleo de Estudos de Fisiopatologia Respiratória e Sono – NEFiRS – congratulam-se por verificar que foi dado o devido enfoque ao Cardiopneumologista, profissional qualificado, para a realização e interpretação da espirometria, cumprindo as regras internacionais de acordo com os padrões de qualidade.

Relativamente à interpretação dos resultados, apraz-nos fazer a ressalva de que, sempre que o espirómetro o permita, os critérios devem ser uniformizados no uso do referencial de normalidade (GLI ou ATS/ERS).

Não podemos deixar de realçar que, a nível nacional, o Cardiopneumologista nos laboratórios de função respiratória tem um papel ativo na execução do relatório das provas funcionais respiratórias, onde se inclui a espirometria, a par com o médico, não só no que diz respeito à execução da técnica do exame, como à interpretação dos resultados obtidos.

Consideramos que os pressupostos descritos nesta orientação deveriam ser alargados a todos os contextos de realização de provas funcionais respiratórias, para além do atual projeto da rede nacional de espirometrias.

Atentamente,

A Direção Nacional e o NEFiRS